



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Exercício Profissional em Serviço Social: desafios e possibilidades na efetivação das competências e atribuições sob o norte do Projeto Ético Político Profissional
Autor	CAROLINE DE MELO PIRES
Orientador	ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY

O trabalho busca evidenciar de forma preliminar as análises parciais da pesquisa, que será abordada adiante, bem como apresentar as atividades desenvolvidas pela presente bolsista na elaboração desta. A pesquisa tem por objetivo analisar as atribuições e competências dos assistentes sociais com vistas a reconhecer possibilidades e dificuldades encontradas para sua efetivação sob o norte do Projeto Ético-Político profissional (PEP). A pesquisa emerge dos resultados de Reidel (2009), que demonstram uma fragilização na garantia e materialização do PEP, evidenciando uma ênfase tecnicista na profissão, onde as atribuições privativas e competências se distanciam da orientação ética e política proposta pelo projeto da categoria profissional. Sendo assim, a investigação sobre as capacidades teórico-metodológicas e ético-políticas dos profissionais de Serviço Social se torna de extrema importância para a área e para o aprimoramento do caráter técnico-operativo dos profissionais. A indagação: *Como se efetivam as competências e atribuições necessárias na intervenção dos assistentes sociais sob o norte do Projeto Ético Político Profissional?*, foi utilizada como problema norteador da pesquisa e, como metodologia, o método dialético-crítico foi empregado. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, caracterizada como estudo de caso exploratório e descritivo. A amostra foi intencional, sendo 40 supervisores de campo de Estágio Curricular Obrigatório e tendo como instrumento de pesquisa um questionário com questões abertas e fechadas para serem analisadas através de análise de conteúdo. A aplicação e coleta dos questionários pela bolsista foi de extrema importância para o entendimento da ética na pesquisa e até mesmo para o conhecimento de diversos campos de trabalhos dos assistentes sociais que, muitas vezes, expuseram seu local sócio ocupacional e rotina de trabalho. A pesquisa também faz parte do grupo de pesquisa GEFESS - Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Formação e Exercício Profissional em Serviço Social – bem como a presente bolsista. Através do grupo e para a elucidação de conhecimentos práticos à pesquisa, foi disponibilizado à bolsista o curso de capacitação *Introdução ao Programa Estatístico de SPSS*, para a tabulação dos dados quantitativos do questionário, e também, o curso de *Extensão de Metodologia Qualitativa em Saúde*, que foi de grande ajuda às análises qualitativas da pesquisa. Os cursos proporcionaram uma importante aprendizagem sobre pesquisa, ética e também colaboraram de forma significativa à formação acadêmica da bolsista. Além disso, a pesquisa exigiu muita leitura e levantamento teórico, quer sobre o Serviço Social e seu Projeto Ético-Político quer sobre o próprio modo de fazer pesquisa. A partir do estudo, um artigo final resultante da pesquisa está previsto para o fim do primeiro semestre de 2013, sendo que uma análise preliminar já foi enviada ao Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais de 2013 para que seja avaliada a fim de ser apresentada no encontro. O presente resumo dá ênfase à caracterização dos sujeitos e à face quantitativa dos resultados da pesquisa. Até o momento a pesquisa foi analisada de modo parcial, porém, já apresenta reflexões substanciais acerca da formação dos assistentes sociais entrevistados e também sobre seu cotidiano de trabalho. Dos sujeitos entrevistados, 42,5% tinham idade entre 41 e 50 anos, sendo que 39 eram mulheres e apenas uma pessoa pertencia ao sexo masculino, evidenciando assim as principais características da amostra pesquisada. Vê-se também, por exemplo, que 29 sujeitos (72,5%) afirmam ter aprendido sobre as atribuições e competências na graduação, mas apontam dificuldades para sua efetivação no exercício profissional. Porém, identifica-se que a maioria (77,5%) deu continuidade ao processo de formação, sendo que 21 possuem especialização (52,5%), 4 possuem especialização e mestrado (10%) e 6 concluíram mestrado (15%). Os demais (22,5%) possuem apenas a graduação. Mesmo assim, referente às atribuições privativas, 40% dos entrevistados afirmam ter dificuldades em efetivá-las no seu cotidiano profissional, bem como no tocante às competências, onde 37,5% admitem ter dificuldades em sua efetivação. Diante de tais fatores reitera-se então a importância da presente discussão e da produção de conhecimento acerca do cotidiano profissional dos assistentes sociais.